

Sem ambulância, hospital aluga táxis

RECIFE — Há três meses sem receber verbas do SUS — uma dívida acumulada em Cr\$ 50 bilhões — o Hospital das Clínicas da UFPE, considerado um dos melhores do Nordeste, está sem condições de consertar a única ambulância que tem e passou a contratar táxis para transportar pacientes. Isso só foi possível porque os taxistas que fazem ponto em frente ao hospital aceitaram receber o pagamento pelos serviços prestados no fim de cada mês.

Segundo a diretoria administrativa do HC, Darcy Freitas, a ambulância — que fica estacionada em frente ao hospital — apresenta defeitos com freqüência e não há recursos para comprar outra. A diretora minimiza o problema, alegando que a ambulância não é essencial, porque o HC não presta atendimento de urgência.

— A ambulância é utilizada apenas para fazer o atendimento social, transportando pacientes pobres.